



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dez de dezembro de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia três de dezembro de dois mil e treze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de lei nº 1.386/2013, autoria do Poder Executivo, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, no exercício de 2014”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, aprovou a confecção de parecer conjunto para a supracitada proposição. Projeto encaminhado às comissões competentes para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.375/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” –



Cosmos Sport Clube. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Flávio de Almeida, dispensou os interstícios para a votação deste projeto; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.377/2013, que “Institui a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador André Luiz Vieira da Silva, dispensou os interstícios para a votação deste projeto; 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de lei nº 1.382/2013, que “Altera a Lei Municipal 1.914 de dezembro de 2005 – Taxas, modificando e corrigindo itens e valores em sua respectiva tabela”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou: “Senhor Presidente, gostaria que o Senhor consultasse a Casa, pedindo dispensa de interstícios e fazer a votação desse projeto do Executivo hoje”. O Senhor Presidente respondeu: “até para ter segurança, eu queria pedir vista nele para votar na quinta porque eu também tenho umas dúvidas nele. Não vai modificar nada votar hoje ou quinta-feira. Algum problema?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “não, sem problemas”. 4) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.383/2013, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Ana Alves



Silva. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, dispensou os interstícios para a votação deste projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de lei nº 1.360/2013, que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Nova Lima, além de dar outras providências”. Conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, o Senhor Presidente lhe concedeu vista do mencionado projeto; 2) Projeto de Lei nº 1.365/2013, que “Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2014”. Conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, o Senhor Presidente lhe concedeu vista do supracitado projeto; 3) Projeto de Lei nº 1.366/2013, que “Dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Conforme solicitação do vereador José Guedes, o Senhor Presidente lhe concedeu vista do mencionado projeto; 4) Projeto de Lei nº 1.367/2013, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017”. Conforme solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, o Senhor Presidente lhe concedeu vista do supracitado projeto; 5) Projeto de lei nº 1.383/2013, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Ana Alves Silva. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 6) Projeto de lei nº 1.377/2013, que “Institui a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 7) Projeto de lei



nº 1.375/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Cosmos Sport Clube. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. O vereador José Guedes registrou: “Senhor Presidente, nós recebemos aqui a visita do Dr. João e a Câmara ia aprovar, a pedido dele, o projeto para que os médicos passassem a ganhar dez mil reais. A Câmara, devido à explanação do Dr. João, nós votamos por unanimidade, só que estão chegando aos vereadores reclamações que não são condizentes com aquilo que foi tratado. Dr. João falou que ia cobrar que o médico que não cumprisse o horário determinado pela prefeitura, mandaria embora porque dez mil é um excelente salário, eles ganhavam três mil e pouco, quase três vezes mais e não está sendo tratado. Lá no CAIC não tem ginecologista, já entreguei um abaixo-assinado com cerca de duzentas assinaturas lá na prefeitura, nada se resolveu e tem uns seis meses. Então, a Câmara tem que olhar isso de perto, pedir à vereadora Ângela para cobrar do Dr. João, cobrar do prefeito, porque é um absurdo um médico querer colocar o horário dele, adequar o horário dele. Não, ele que tem que se adequar aos horários da prefeitura. O tratado foi esse, ordem da prefeitura, se o médico não cumprir com o seu dever que no outro dia ele estaria na rua. Então, nós vamos cobrar isso porque nós votamos um salário condizente aqui. E quero também, Senhor Presidente, vai ter a posse da Diretoria da Associação Nova-limense dos Engenheiros, Arquitetos e Técnicos, dia doze, às vinte horas, no Alpes. O Ailton me pediu que fizesse o comunicado, todos os vereadores receberão amanhã os convites, ele só me pediu para noticiar aqui para o vereador não marcar nesse dia, nesse horário, outros compromissos



porque eles fazem questão que a Câmara compareça em peso”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a iluminação do campo de futebol do Bairro Nova Suíça. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “Senhor Presidente, na minha opinião, campo de futebol é iluminado para os jogos, não para terceiros ficarem fazendo coisas erradas naquele local. A iluminação em um campo de futebol fica caríssima e, pelo meu modo de entender, é a prefeitura que paga. Então, fica uma coisa que tem que ser estudada. Vou votar a favor, nunca votarei contra o futebol amador, mas se for para iluminar o campo diariamente, seis às oito da manhã, sete da manhã, ninguém aguenta não. Tem que estudar isso aí com carinho, campo de futebol é iluminado para os jogos”. Aprovado, dez votos. 2) Do vereador Flávio de Almeida: Requer ao Poder Executivo que celebre Termo de Parceria com a AMICI (Associação Amigos da Cultura), Organização Civil de Interesse Público conforme dispõe a Lei 9.790/99, dando assim, continuidade às atividades desenvolvidas e proporcionando elaboração e aprovação de novos projetos culturais na Lei Rouanet e Lei Estadual de Incentivo à Cultura. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, pode tirar este requerimento porque já vai ser assinado esse convênio”. O Senhor Presidente comunicou: “a pedido do autor está sendo retirado de pauta. Lembrar que tem vereador que pôs quatro e até cinco requerimentos. Como esta é a penúltima reunião, nós vamos tentar matar isso tudo aqui. Vou aceitar e vamos embora. Porque o acordo que nós fizemos é que toda reunião seriam três requerimentos, mas já vi cinco de um aqui, quatro de outro, mas vamos



embora porque tem tempo”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, posso só desabafar, dar uma limpeza geral aqui? Eu acho que é muito injusto. Por exemplo, eu sou cumpridor daquilo que se estabelece aqui. Nem sei quantos requerimentos, nem de quem é que está aí, mas eu cumprio, é três, é três. Eu não passo disso. Mas eu tenho visto sim, semana e mais semana, alguns apresentam quatro, cinco e sempre passa na Casa. Então, é injusto comigo que cumpre aquilo que o Senhor estabelece. Não estou sendo polêmico aqui, mas é porque eu sigo aquilo que a Mesa estabelece”. O Senhor Presidente disse: “vereador, a Sua Excelência não deixa de ter razão, eu concordo plenamente, eu só fiz essa sugestão porque hoje é uma das últimas reuniões, nós temos só mais uma, e eu ia até sinalizar para o vereador que eu estava abrindo mão de quatro a cinco, que eu não ia conceder requerimento verbal porque já está com vários requerimentos. Acredito que a Sua Excelência tem razão, mas eu fiz isso porque é fim de legislatura, tentando limpar. Eu gosto de tudo direito, do que é certo. Por mim, eu retiro os requerimentos se vocês entenderem porque o que é certo é certo. Só estou tentando fazer um sistema que possa atender a todo mundo”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “eu só queria concordar com o vereador Flávio. Eu acho que se foi acordado, foi acordado. Três é três, eu também nunca entrei com mais de três”. O Senhor Presidente afirmou: “então, vamos fazer três, Sua Excelência me parece que tem cinco ou quatro aqui. Vou entrar em uma polêmica aqui agora. O vereador Flávio tem razão. Eu tentei fazer um processo aqui de atender a todo mundo, mas estou vendo que tem polêmica e tem razão o vereador Flávio. Eu vou triar aqui, vai ter três



requerimentos, acabou”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, não é ser polêmico não, eu acho que se fosse assim, cinco do vereador Gilson, justifica porque o Gilson vinha de um problema de saúde. Mas do restante aqui da Casa eu acho que é brincar”. Vários vereadores solicitaram permissão para falar. O Senhor Presidente disse: “eu vou dar a palavra a todos os vereadores que quiserem, não tem problema. Isso é um caso que achei que era um negócio desse tamaninho, virou uma polêmica, vamos ouvir todo mundo. O vereador, na minha opinião, tem razão”. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, eu concordo com o vereador Flávio até certo ponto. Nós tivemos diversas reuniões que não foi lido requerimento nenhum, então, pode ser que o Senhor tenha mais do que três de determinado vereador porque acumulou ao longo das reuniões onde não foram lidos os requerimentos. E tanto é que hoje o Senhor vê que o próprio vereador Flávio está entrando com um requerimento, com certeza, com uma data bem antiga, que hoje ele já não tem mais necessidade por não ter sido lido, não é, vereador? Eu não sei se seria o caso. O Senhor pode até verificar, não sei se é o meu caso, se o Senhor olhar pelas datas dos requerimentos que estão aí, o Senhor vai verificar que eram requerimentos que tinham que ter sido lidos em outras reuniões. Então, se esta Casa votou para não ler requerimentos, ela tem que votar também para ter mais do que três. É questão de lógica e coerência. Só isso que eu tinha para falar”. O vereador José Guedes afirmou: “Senhor Presidente, vou dar ao Senhor uma sugestão. Quinta-feira tem mais uma reunião, a última, que o excedente seja votado na próxima reunião”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, quando eu



questiono, viu vereador, não estou questionando esta reunião de hoje não. Estou questionando outras e outras e outras reuniões também que a gente sempre está vendo dois requerimentos, um requerimento, alguns nesta Casa seguem o que a Mesa determina e outros acham que isso aqui é um espetáculo, pode entrar com o tanto que quiser, no dia que quiser. Só estou questionando o que a Mesa colocou e que eu sigo corretamente. Se a Mesa falar que é dez eu ponho dez aí também, não tem dificuldade não”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “eu só quero concordar com o vereador Leci. Eu acho que o vereador Flávio tem razão, cada reunião o máximo são até três, pode ser até um, até três, mas está acumulado porque tem duas ou três reuniões, devido às homenagens, que os requerimentos não são lidos, por isso que está esse acúmulo”. O Senhor Presidente falou: “eu tenho um acordo nosso aqui, que o vereador Flávio, no meu entender, tem razão, até porque eu estava pensando na hora em que peguei todos os meus requerimentos, pensei comigo aqui ‘hoje é a penúltima reunião, vamos ver se eu consigo passar isso tudo’. Mas às vezes as coisas não são dessa forma e como o vereador, não quero citar o nome de vereador para não dar réplica, como tem vereador que citou que eles estão atrasados, mas eles estão atrasados não é porque a Casa atrasou não. Estão atrasados porque teve várias homenagens, de várias horas dentro desta sala e os requerimentos ficaram atrasados, até por vereadores, que não vou citar nomes, que tinham homenageados de vários deles aí. Garanto que meu não tinha um homenageado. O Antônio Branco que foi homenageado meu, já tem seis meses que passou por aqui. Então, vou tomar a seguinte postura, vou fazer os três hoje e a opinião





do vereador José Guedes veio em bom momento, quinta-feira nós fazemos mais três e acabamos com eles”. 3) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer à Mesa Diretora seja enviada Moção de Aplausos às Senhoras Dra. Louise Capuzzo, Dra. Valentina Soares e Dra. Lizia Caldeira Ribeiro e equipe pelo brilhante trabalho humanista que desenvolvem para a população nova-limense. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos afirmou: “Senhor Presidente, eu gostaria só de ratificar essa Moção de Aplausos de autoria do colega Gilson, em se tratando do corpo médico da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, em especial a Dra. Louise, filha da nossa terra, que tem desempenhado um maravilhoso trabalho, como diz o vereador, um trabalho humano, capaz e totalmente cumpridora do seu serviço, inclusive do seu horário de trabalho. É crítica citada anteriormente pelo outro colega. Então, senhor vereador, o senhor está de parabéns por ter essa ideia de dar o aplauso para as médicas do Hospital Nossa Senhora de Lourdes e principalmente a Dra. Louise que é uma médica, não é nota dez, é nota cem”. O vereador Gilson Antônio Marques agradeceu. Aprovado, dez votos.

4) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que autorize à Secretaria Municipal de Obras e Serviços a providenciar o recapeamento das ruas do Bairro Ipê. Aprovado, dez votos. 5) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a reforma do posto de saúde localizado ao lado da Escola Municipal Cesar Rodrigues no Bairro Miguelão. Em discussão, o autor registrou: “Senhor Presidente, com todo respeito a vocês, vereador Soldado Flávio e ao Senhor Presidente Nélio Aurélio, que moram na região, não sei se já está no orçamento, mas



gostaria que vocês assinassem junto comigo por ser da região de vocês”. O Senhor Presidente disse: “obrigado, vereador. É sempre um prazer assinar qualquer requerimento em Nova Lima com qualquer vereador. Os vereadores que quiserem assinar, aliás, que quiserem não, que ele convidou, está à disposição aqui. Aprovado, nove votos. 6) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a colocação de quebra-molas na Rua Diniz Barbosa de frente ao número 89 no Bairro Matadouro. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “Senhor Presidente, quero parabenizar o colega Leci por esse requerimento, realmente eu sou conhecedor, aquela rua é perigosa mesmo. Quero fazer um desabafo aqui porque oitenta, noventa por cento dos quebra-molas requeridos por esta Câmara é de meu conhecimento que foram atendidos. Do vereador José Guedes, nenhum. Isso é uma perseguição contra esse vereador, isso é sacanagem, isso é sujeira. Como as placas de rua, que eu fiz dez requerimentos aqui, não foram atendidos até hoje. Com o prefeito Cássio também, ele determinou que fizessem as placas, ficam uns caras com umas picuinhas comigo que não estou aguentando mais. Na hora que pediu apoio político eu tenho dado e eu estou sendo perseguido. Isso é sacanagem. Pedi lá na Lauro Magalhães Santeiro, próximo ao colégio, é um lugar de movimento de quatro, cinco mil estudantes, e os caras fazem cavalo de pau, carro em alta velocidade. Porque que os meus requerimentos não são atendidos? Por quê? Isso é sacanagem, é parte de quem libera e parte de quem faz estudo no local. Prendem os meus requerimentos, escondem meus requerimentos. Isso é sacanagem. Pedi uma pracinha no Bairro Alvorada, até hoje, o projeto sumiu. Isso é



sacanagem com esse vereador. Eu para o ano vou conversar com o prefeito, em janeiro estou lá no pé, eu quero ser atendido. Não estou pedindo nada para mim. Isso é revoltante. A gente trabalha, trabalha, trabalha e não vê resultado. Por quê? Porque umas pessoas não gostam da cara do vereador. Não tem que ter distinção não. O prefeito assinou, aprovou, acabou. Eu não vou aceitar isso mais a partir de janeiro, agora é período de natal, ano novo, vamos comemorar, o natal é coisa de Deus, mas eu não aguento mais. Sacanagem comigo não. Eu vou gritar aqui como gritei o tempo todo das placas aí, isso é sacanagem, perseguição. Não comigo. As placas não são para parentes meus, os quebra-molas não são para parentes meus, não é para mim. Então, isso cansa o vereador. Você fica batendo na prefeitura todo dia, todo dia, cada dia uma desculpa. O Cassinho chamou a pessoa responsável e falou ‘faça’, e ele não faz. Isso é picuinha”.

Aprovado, oito votos. 7) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de um parque infantil na Praça Carlos Cruz, Bairro Chácara dos Cristais. Aprovado, oito votos. 8) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a reforma do muro de arrimo da Rua da Liberdade, nº 124, Bairro Cascvalho. Aprovado, nove votos. 9) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer à Mesa Diretora desta Casa Legislativa que faça cumprir a Lei de Acessibilidade prevista na Constituição Federal Brasileira, a Lei nº 10.098/2000, que estabelece a todo prédio público ou privado regras de acessibilidade. Em discussão, o vereador Fausto Niquini indagou: “Senhor Presidente, eu gostaria, baseado no requerimento do nobre colega vereador Gilson Marques, de saber, nós estamos no mês de dezembro, porque até hoje



não foi feita uma licitação, alguma coisa em relação ao elevador da Câmara Municipal, uma vez que logo no início do nosso mandato foi comentado que em breve ele estaria pronto. E o nosso colega passou por uma situação aí que, realmente, não podia ter acesso ao seu gabinete por não ter o elevador”. O Senhor Presidente respondeu: “vereador, o vereador Gilson até comentou, acho que na semana retrasada. Pela Procuradoria da Casa, o processo está em tramitação final no Fórum, dos danos que trouxe ao patrimônio público na administração de outros presidentes. E eu não posso contratar obra nenhuma, é o aconselhamento, enquanto não finalizar o processo no Fórum. As informações que eu tenho do Vice-Procurador, do Leandro, que tem que esperar finalizar o processo. A informação que eu tenho dele é que talvez, talvez, esse mês de janeiro, porque parece que tem umas férias agora no natal e depois voltam a trabalhar no final de janeiro, dia vinte, que esse processo está sendo resolvido. Eu estou seguindo a orientação jurídica e vou fazer dentro da orientação jurídica que eu tenho, até porque eu não sou da área. Essa é a resposta só que eu posso dar. A Câmara tem condição financeira de fazer? Tem. Agora, eu tenho que fazer com embasamento jurídico”. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente afirmou: “só para completar, isso aí realmente precisa resolver, sabe porquê? Porque eu me lembro disso aí em outras administrações, ficou muito mais tempo do que na minha. Porque não fui eu quem começou isso. Quem começou isso foram outros presidentes. Arrumaram um buraco ali, o buraco não cabia o elevador, foi uma coisa tão descabida, sem lógica, aí de uma hora para a outra a empresa sumiu. Sumiu e acabou, recebeu uma parte e não voltou, o



processo virou judicial e sabe como é que a justiça faz, não é? Virou, mas não é de um dia para a noite que resolve”. 10) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja escalado para trabalhar nos eventos esportivos que ocorrem na cidade pelo menos um enfermeiro. Aprovado, nove votos. 11) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que mantenha o Programa EJA (Educação para Jovens e Adultos) na Escola Municipal Cristiano Machado. Aprovado, nove votos. 12) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer a esta Casa de Leis faça uma homenagem às pessoas idosas do Município de Nova Lima em diferentes áreas de atuação, em data a ser programada. Requerimento retirado pelo autor. 13) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Aplausos ao Projeto Oficial Criança – POC, na pessoa de seu Presidente Rogério Veloso, pelas conquistas no 13º Desafio Interestadual de Futsal Campinas/São Paulo/Minas Gerais, nas categorias: Sub 15, Campeão Goleiro menos vazado: Breno ‘Puty’ e Artilheiro: Gustavo Gurgel; Sub 13, Campeão Goleiro menos vazado: Lucas Lacerda; Sub 11, Campeão Goleiro menos vazado: Guilherme e Artilheiro: Gabriel ‘Santos’; Sub 7, Vice-Campeão. Aprovado, nove votos. 14) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal o asfaltamento da Rua João Ismar Márcio Pinto, Honório Bicalho. Aprovado, nove votos. 15) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que providencie o mais rápido possível a instalação de quebra-molas na Rua Eric Davies entre os números 29 e 33, no Bairro do Retiro. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos registrou: “esta rua é a rua em que eu moro e o quebra-molas já está sendo



instalado. Quando asfaltou a rua, eu conversei pessoalmente com o pessoal lá, eles autorizaram e estão instalando já”. O vereador José Guedes disse: “Senhor Presidente, o Senhor vê a injustiça que é feita na prefeitura. O vereador vai lá, pede verbalmente, eles fazem o quebra-molas para ele, eu fiz tudo por escrito aí direitinho. Este requerimento foi pedido há mais dias, mas devido ter tanta festa aqui na Câmara, tanta entrega de troféus, placas e não sei o que, não foram feitos os requerimentos, eu deixei para o dia da reunião porque eu sabia que não seria feito”. O Senhor Presidente informou: “o seu requerimento tem data de doze de novembro de dois mil e treze. Aprova ele, vai lá e mostra”. O vereador José Guedes falou: “eu peço e não fazem. Infelizmente, tem umas pessoas na prefeitura que não gostam deste vereador porque este vereador combate os errados a vida toda e vou continuar. Eu mostrei para a Ângela aqui agora uma mensagem que eu recebi, isto é sacanagem com este vereador. Eu não estou pedindo limpeza no meu quintal, para a minha mãe, para as minhas irmãs. Limpeza na Savassinha, mensagem no celular: ‘o prefeito Cassinho nos prometeu na sua frente que mandaria limpar a Rua Roberto Alvise já fazem três meses, a rua continua a mesma coisa, cheia de mato para todos os lados, dá até para caçar’. O prefeito tem que agir na prefeitura com mão de ferro porque tem assessor seu que está fazendo política, campanha. O vereador pede uma limpeza e ele não faz. Vai lá para vocês verem que vergonha. O pessoal bate é no prefeito, não bate no assessor dele. Porque esta pessoa não gosta de mim também, lá tem uma meia dúzia que não gosta, mas eu vou enfrentá-los, em janeiro eles me pagam, eu vou botar para quebrar, vou levar a comunidade e vou



falar ‘esse assessor fulano e sicrano fazem sacanagem’. Uma vergonha aquela rua. Limparam Nova Lima para tudo enquanto é lado, botaram quebra-molas para tudo enquanto é lado. Chegou lá vereador José Guedes, acabou, este aqui vai para o brejo, vai para o lixo. Eu não vou aceitar, eu estou aqui para cumprir a minha obrigação. Eu fiz noventa requerimentos, sei que não tem possibilidade num mandato de quatro, mas limpeza, quebra-molas e as coisas mais fáceis de fazer. A minha rua que eu moro, passou asfalto no bairro todo, eu pedi asfalto porque lá cai todo mundo, cai a senhora de idade, uma mulher não pode andar de salto alto. Asfaltaram o bairro todo, a rua do José Guedes não asfaltaram, isto é sacanagem, uma rua de cinquenta metros, porque eu moro lá, eu moro num matagal. Já pedi lá para fazer um trabalho no final da Rua Brumadinho, eles não fazem porque eu moro lá. Limparam do meio da rua para baixo, do meio da rua para cima, em frente a minha casa eles não limparam. Com muita briga fizeram uma limpeza, vai lá e olha. Então, eles ficam massacrando o prefeito. O prefeito tem que trabalhar na prefeitura com mão de ferro”. O Senhor Presidente afirmou: “vou até agradecer ao vereador Leci Alves Campos, ele alertou a Sua Excelência, foi construtivo isso porque ele está alegando que está sabendo que está fazendo isto na rua”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, eu moro lá”. O vereador José Guedes disse: “eu também moro ali, vai lá na minha porta e olha”. O Senhor Presidente falou: “vereador, estou só tentando explicar que ele está alertando que está asfaltando. Então, o requerimento de Sua Excelência vai ser mantido para ser votado. Requerimento do vereador José Guedes está em discussão, está em votação, do quebra-molas que já foi



feito, chegou tarde, e o vereador reclama com inteira justiça”. Aprovado, oito votos. O vereador Leci Alves Campos informou: “Senhor Presidente, não foi feito não, eu já recebi o documento que está autorizado”. O Senhor Presidente afirmou: “eu pensei que foi feito porque não entendi, desculpe, pensei que Sua Excelência disse que foi feito. Retiro a minha palavra. Quero lembrar, vereador José Guedes, o vereador Flávio sabe, tem uma avenida que chama Canadá no Bairro Jardim Canadá, aquela larga, eles fazem cavalo de pau lá, já mataram até gente lá, eu tenho requerimento tem dois anos, fazer o que? Todo prefeito que entra não faz nada não”. 16) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente que envie Moção de Pesar à família enlutada da Sra. Ilma Liboni Lopes, em nome de seu esposo Sr. Antônio Lopes. Aprovado, nove votos. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal: “hoje eu recebi algumas pessoas do Bairro Cruzeiro e o pedido deles é a limpeza das vias públicas. Então, eu gostaria que fizesse um requerimento ao Executivo para que proceda à limpeza de todas as ruas do Bairro Cruzeiro, e aproveito também da Vila São Luiz. O Senhor Presidente indagou: “Bairro Cruzeiro? Convidar o vereador para assinar com a Sua Excelência?”. O vereador Flávio de Almeida respondeu: “se o vereador quiser assinar, o requerimento está aí. Posso terminar o requerimento? Aproveito neste mesmo requerimento para não ficar enorme, que o Executivo consiga terminar as obras do Boqueirão, por gentileza. Este é o primeiro requerimento, limpeza das vias públicas e o término das obras do Boqueirão, por favor”. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “fico muito feliz por o vereador preocupar com a cidade toda, o Bairro Cruzeiro, bacana,





isto é muito bom. Acho que a comunidade tem que ir em qualquer gabinete, isto não está restrito em nada. Mas tenho aqui vários requerimentos meus do Boqueirão, já com término. E outra coisa, há duas semanas atrás já estou agradecendo é ao prefeito Cassinho porque já sei que vai ter o término lá do Boqueirão, já vai acabar. Para esclarecer mais o vereador e as pessoas que procuraram o gabinete dele que estão certas, pode esclarecer para as pessoas que daqui uns dias vai ter o término para acabar as obras. Sobre as vias do Bairro Cruzeiro, não só o Bairro Cruzeiro, mas a cidade toda, o Hugo, o Gilson está aqui, ele já foi Secretário de Obras também, o Hugo que é o responsável pela Consita que faz manutenção de todas as vias da cidade. Já passou, o meu assessor Ilton já foi atrás, está já protocolado há mais de um mês para limpar as vias do Bairro Cruzeiro, mas como o Hugo tem a agenda dele e vai limpando bairro a bairro, então, vai chegar o Bairro Cruzeiro, eu soube entender a situação do Hugo e estou aguardando. Agora não tem como, o Bairro Cruzeiro foi limpo há três meses atrás, nós não temos culpa de que com as chuvas o mato cresce. Mas fico muito feliz por você entrar com requerimento, Soldado Flávio, isto é muito bom, você preocupando com o nosso bairro, fico muito feliz mesmo. Só queria participar com você deste requerimento, mais um”. O vereador Flávio de Almeida disse: “só corrigir, Senhor Presidente. Quando eu digo limpeza de via pública, queria ressaltar a seriedade de um requerimento. Eu não quero que faça a limpeza dos bairros de três em três meses não, de jeito nenhum, porque o que pagamos para a empresa limpar, a gente paga é para ter limpeza das vias públicas todos os dias, é por isso que nós pagamos, é por isso que a gente, realmente, dá a esta



empresa um dinheiro que, puxa vida, as nossas ruas tinham que estar brilhando. Então, o meu requerimento, Senhor Presidente, não é que faça essa limpeza de três em três meses ou de trinta em trinta não, é que mande a equipe lá como todos os bairros têm, como o Centro tem, como o meu bairro onde eu moro tem. Limpeza de via pública é todos os dias, é isto que eu estou pedindo, a seriedade está é aí”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “lá no Bairro Cruzeiro tem a equipe sim. Nós tínhamos lá uma obra de uma escada, há mais de um ano que não tirava essa terra, então, através da comunidade, nós solicitamos que essa equipe fosse..., a associação veio a mim, me pediu que eu pudesse conversar com o Executivo. Essa equipe que eu tenho no bairro lá tira essa terra e também já está terminando uma escada que estava sem acesso há mais de um ano. Então, lá no bairro tem a equipe sim”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “acho que o senhor está confundindo o que eu estou dizendo. Eu não estou pedindo limpeza de terra, mutirão, estou pedindo que o bairro tenha o direito que todos os bairros têm, de ter limpeza todos os dias. É simples o requerimento, não tem nada porque é o seu bairro, é o meu bairro, até mesmo porque a gente não pode ser dono de bairro, nós temos que defender os interesses de toda a cidade. É tanto que o senhor vê, o senhor faz requerimento para o Miguelão que até é mais próximo da casa de Nélcio do que da minha, então, não é isso. É tanto que eu votei junto e o senhor vê que eu nem discurssei, é direito do senhor fazer, é direito da gente fazer. Então, o que eu peço é que seja feita a limpeza, pelo menos contribuindo com a pessoas que me procuraram, é o justo”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “estou falando aqui, só quero participar



do requerimento e estou te agradecendo. Só estou esclarecendo que lá nós temos uma equipe. E estas pessoas que te procurou, fala com elas para procurarem a associação lá que fica aberta de sete horas da manhã, fecha onze horas, a menina volta uma e fecha dezesseis horas. Elas vão ver que tem a equipe. Onze horas, se essas pessoas quiseram ir lá no salão, o pessoal da Consita faz o prazo de almoço lá e elas vão ver que tem a equipe lá, é muito simples. Esclarecido?”. O vereador Flávio de Almeida disse: “não posso pegar as pessoas que me procuram no meu gabinete e as mandar procurar a associação do bairro, aí vou estar tirando delas um direito que é legítimo, constitucional, um direito que é deste vereador de recebê-las, aí não, aí eu tenho que pegar outros requerimentos e falar com os vereadores procurem as associações dos bairros, não é assim não, até mesmo porque a gente está aqui é para isto, é para defender os interesses de qualquer comunidade porque pode ser que aonde eu moro as pessoas não gostem do meu jeito, do meu bigode, do meu jeito de andar e podem procurar um outro vereador. Não posso dizer para o Fausto que entrou com o negócio da BR040, sobre a barreira, para ele procurar a associação lá não, aí vou estar tirando dele um direito que é constitucional”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “vereador, em cima das suas palavras anteriores, só estou tentando explicar, está certíssimo, a comunidade tem que vim sim, esta Casa é nossa, é do povo, o Legislativo. Estou tentando explicar Vossa Excelência que lá, nós temos sim o grupo para capinar, só estou tentando explicar, só esclarecer, se alguém vim ‘gente, a associação funciona em tal horário’. E lá tem um grupo de capina, só que a demanda, o bairro é muito grande, hoje tem Cruzeiro e Barra



do Céu. O que aconteceu que eu estou tentando te explicar? Que esta equipe foi desviada para tirar uma terra de uma escada para atender também à comunidade. Pode ter certeza que vai voltar para as vias”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “só dizer que o requerimento não tem nada contra vereador, não tem disto aqui não, a gente é eleito para defender toda cidade. É só um requerimento de uma comunidade que pediu. Se foi transferido para limpar escada, o que eu posso fazer? As pessoas questionaram, é só isto”. O vereador Flávio de Almeida permitiu que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio assinasse o requerimento. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador Flávio de Almeida propôs outro requerimento verbal: “depois de ver tanto asfalto em Nova Lima, no Centro, asfalto encima de asfalto; eu gostaria de pedir que o Poder Executivo esteja olhando as ruas do Bairro Jardim Canadá: Paraíso, Princesa Margareth, Yuri, Príncipe Charles, aquelas ruas que trincaram todas, estão todas trincadas, acho que elas merecem um recapeamento digno”. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva propôs requerimento verbal: “eu quero, ao fazer o meu requerimento, fazer alguns comentários. Eu prometi, já há muito tempo, não mais tocar em assunto aqui de Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Eu tive um desgaste muito grande com o Secretário e, infelizmente, a coisa não ficou bacana. É um Secretário do meu partido, mas que há muito tempo eu não entendo o porquê do prefeito Cássio Magnani fechar os olhos para o que tem acontecido dentro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Aliás, fico pensando qual é o desenvolvimento econômico que está acontecendo ali dentro. A Secretaria totalmente esvaziada, a gente



não ouve falar uma ação específica da Secretaria e o prefeito está aí com este Secretário. Não estou falando que tem que tirar o Secretário, quem sou eu para fazer avaliação da qualidade dos Secretários que estão aí colocados, penso que esta avaliação é feita pelo prefeito, mas eu enquanto vereador, aliás, nós aqui, os dez vereadores, temos toda liberdade, todo direito que nos foi outorgado pela comunidade de fiscalizar a ação de todos os Secretários e de todos os funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Lima. Nós estamos recebendo aqui na Casa hoje algumas pessoas. E vou dizer, a palavra é pesada, mas é isso mesmo, que foram iludidas por aquela Secretaria. Num primeiro momento anunciaram que tinham feito mais de três mil inscrições para diversos cursos do Pronatec, daí há pouco ouvi falar que baixou isso para mil, setecentos e poucos cursos; e agora tenho notícia de que tem cento e cinquenta alunos que estão fazendo esses cursos que são ministrados pela Secretaria. Os professores não recebem. Os alunos que foram matriculados ora vão numa escola, chegam lá ‘ah não, o curso não vai ser aqui mais não’. O diretor da escola nem sabe se vai ter curso lá ou se não vai. Mas foi um acerto que foi feito entre os profissionais do Desenvolvimento Econômico e os profissionais da escola lá, e os professores nem tem conhecimento disso. E agora estou sabendo que os professores não estão indo dar aulas porque não estão recebendo. Eu podia ficar falando muito mais tempo sobre esse cidadão, mas eu não vou falar por causa dos desgastes que nós já tivemos. O meu requerimento é no sentido de que a prefeitura encaminhe para esta Casa todos os procedimentos, todas as pessoas que estão cadastradas nesses cursos para que a gente possa ter conhecimento e entender o que está



acontecendo, porque uma Secretaria está fazendo isso com a população, com as pessoas que se inscreveram no curso com a esperança de que sairiam de lá com um diploma, profissionalizadas e que pudessem disputar uma vaga no mercado de trabalho de forma mais coerente. Quero convidar o vereador Alessandro Luiz que veio aqui falar comigo que o pessoal estava aí fora e agora estão aqui dentro. Eu quero convidar, Alessandro, que você participe comigo na assinatura, aliás, eu convido todos os vereadores que quiserem participar da assinatura deste requerimento. Eu quero deixar bem claro, eu não estou aqui, nesse momento, avaliando o que o Secretário está fazendo ou deixando de fazer, eu não estou aqui pedindo cabeça de Secretário e nem querendo indicar Secretário para aquela Secretaria, não estou fazendo nada disso. A única coisa que eu estou fazendo aqui é pedindo ao prefeito que seja mais enérgico. E eu já conversei isso com o prefeito, já falei isso, inclusive com o Secretário, que eu não tenho que ficar escondendo atrás de ninguém porque o Secretário não vai ficar satisfeito; não tem isso, ele é do meu partido, mas não está agindo legal. Então, não estou pedindo cabeça de Secretário, eu não estou fazendo nada. Estou falando aqui, especificamente, com relação a este curso que está tendo lá. Pronatec é um nome forte, a pessoa quando fala ‘vou fazer um curso pelo Pronatec’, ela imagina que vai fazer uma coisa muito interessante, que vai ser boa, que vai ter uma qualificação, e de repente chega lá e acontece isso? José Guedes já tinha falado aqui e é a maior verdade do mundo, ele está queimando é o filme do prefeito porque na hora em que a pessoa vai falar na rua não fala... Quem conhece João Santiago em Nova Lima? Este cara caiu de paraquedas aqui, no finalzinho da campanha, ninguém



o conhece não. Então, quando vai falar fala é do prefeito. E o que a gente tem feito com o prefeito, eu já fui várias vezes conversar com o prefeito, é para preservar a instituição Prefeitura Municipal de Nova Lima, é para preservar a instituição Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e é para preservar o tempo porque tenho certeza de que estas pessoas que estão aqui hoje, o tempo delas é valioso, eu não tenho dúvidas, o tempo dessas pessoas tem valor. E nós, enquanto vereadores, os administradores da prefeitura, precisamos de respeitar estas pessoas como cidadãos e cidadãs que pagam seus impostos e que querem ver o seu direito garantido. Para resumir, o meu requerimento é que a prefeitura nos encaminhe, se alguém quiser contribuir com esse nosso requerimento, que a prefeitura nos encaminhe esclarecimentos com relação a essa questão desse curso que está sendo ministrado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “eu só quero concordar, parabenizá-lo, vereador Silvânio. A minha proposta vai até um pouco mais além, que a gente faça um requerimento para o prefeito comprar uma patrola porque para limpar a casa só com uma patrola. Desse tipo aí deve ter uma meia dúzia”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “acho que a gente tem que pedir explicações para este Secretário mesmo. Este Pronatec é um programa do governo federal, a gente escuta a Presidente Dilma fazer discursos em cima deste programa. E o que está acontecendo em Nova Lima é mentira, o que a gente está percebendo é que é mentira. E eu gostaria que além de ele dar informações, se foi feito pela Secretaria um levantamento dos cursos para encaminhar esse pessoal para o mercado de trabalho, porque faz curso e não



encaminha para o mercado de trabalho, não adianta absolutamente nada. Foi feita uma pesquisa de mercado de trabalho para esse povo que está indo lá fazer o curso de auxiliar de biblioteca? Eles vão sair de lá e vão arranjar emprego? Então, acho que nós temos que pedir explicações para este Secretário sim, que está deixando muito a desejar no município”. O vereador Leci Alves Campos falou: “só para cumprimentar o vereador Silvânio pela preocupação que ele tem com as ações de uma Secretaria na qual ele desenvolveu um excelente trabalho. O próprio nome diz desenvolvimento, então, nós estamos aqui é buscando o desenvolvimento. Agora, estamos achando? Agora, realmente, é duro quando a gente vê não só o Secretário de Desenvolvimento como outros que, às vezes, destroem trabalhos maravilhosos que já foram feitos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, quero só agradecer o vereador Leci Campos e a verdade é esta mesma. Não queria nem fazer nenhum comentário com relação a isto, mas nós fizemos um trabalho desenvolvido lá, com foco na Copa de 2014, que eu tenho certeza de que ele nem sabe onde ficou aquele planejamento de quando nós ficamos lá na Secretaria, ele não pegou aquilo para dar uma olhada naquele planejamento. E está desenvolvendo, igual a vereadora Ângela está falando, curso para bibliotecário. Vou frisar mais uma vez porque foi documento que ele soltou na cidade, que tinham três mil pessoas inscritas para um programa, três mil e duzentas mais precisamente. Eu imagino quando a coisa é séria, no mínimo, a hora que passasse uma peneira, que isso caísse para mil e quinhentas, cinquenta por cento de erro, mas não. Nós temos cento e cinquenta pessoas, os alunos estão indo lá para fazer o curso, só que





não tem professor, não tem sala de aula, não tem nada, então. A minha preocupação, mais uma vez aqui, é que eu não quero dizer assim ‘ah, o Silvânio está lá pedindo cabeça de Secretário’, longe de mim isso, de maneira nenhuma, se o Secretário estivesse trabalhando, a gente queria é que ele tivesse lá bacana porque tem muita coisa para fazer ali”. O vereador José Guedes registrou: “quero dizer para o Silvânio que não é só esta Secretaria que é um fracasso não. Na equipe de moradia, uma equipe estruturada, tem gente saindo pelos ralos. Qual a casa que foi entregue em Nova Lima? É de meu conhecimento que a cidade de Raposos, pobrezinha, já estão iniciadas duzentas casas. Outro dia eu estava conversando com um Secretário na prefeitura, não vou revelar o nome, ele disse para mim que isto é um absurdo, Raposos sair na frente de Nova Lima sobre moradia. Em Nova Lima, Minha Casa Minha Vida não é Minha Casa Minha Vida é Minha Casa Minha Morte; isto é de longos anos. Um absurdo, nem com dinheiro do governo não consegue as construções. Tem dinheiro não é só em Nova Lima, em Minas Gerais, no Brasil e esse programa não anda. Porque não anda? Porque a maioria dos municípios não funciona. Em Rio Acima foi feito, nossa vizinha pobrezinha, pequeninha. Em Raposos está sendo feito, porque não em Nova Lima? Porque? Não estou crucificando este prefeito que está aí há doze meses, mas porque? Volto a repetir, em Nova Lima Minha Casa Minha Vida é Minha Casa Minha Morte. Eu morro de dó porque hoje o aluguel é seiscentos, setecentos reais, o cara ganha salário mínimo, ele vai para debaixo da ponte, ele vai para favela. Nós temos para o ano debatermos aqui moradia”. O requerimento do vereador Silvânio Aguiar Silva foi aprovado por oito



votos. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “em relação ao comentário dos vereadores Silvânio Aguiar e Leci Campos, eu penso que se os Secretários dos quais vocês estão comentando, porque esperaram um ano? Se são tão incompetentes assim, nosso papel é fiscalizar e vocês já deveriam ter feito isso há mais tempo. Senhor Presidente, eu gostaria de, mais uma vez, saber de Vossa Excelência em relação ao plano de saúde dos funcionários da Câmara, já se passaram doze meses. Nós, vereadores, temos o luxo de ter um plano de saúde, e olha lá que não está grandes coisas não, hoje com um plano de saúde tem gente passando apertado para marcar consultas e fazer cirurgias. Então, eu faço um apelo para o senhor, que agora neste ano não vai ter mais tempo, mas assim que voltarmos do nosso recesso, empenhar de corpo e alma para que a gente consiga realmente um plano de saúde para os funcionários daqui. Um ano se passou”. O vereador Leci Alves Campos falou: “só para deixar registrado em nossa Ata que eu cumpro muito bem o meu papel de fiscal. Tudo que eu vejo de errado, eu procuro o prefeito, eu tenho até cópia das Atas aqui neste notebook, quem quiser ver está aqui e passo para ele os assuntos e ele diz tomar as providências. Agora, eu não sou Executivo, eu não posso obrigá-lo a tomar as providências, mas a minha parte de fiscal e de comunicar a ele o que eu tenho conhecimento, isso eu faço”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “na verdade, eu também quero usar a palavra para dizer, eu tenho certeza, eu entendi a sua colocação, Fausto, no sentido que foi, mas desde o primeiro momento aqui, lá pelo mês de março mais ou menos que eu já comecei, tanto é que eu comecei a minha fala aqui hoje dizendo ‘olha, não quero falar muito não porque senão



vão dizer lá em cima que eu estou aqui pegando no pé do Secretário' porque usei aqui a fala várias vezes para dizer da dificuldade desse Secretário de tratar as questões de desenvolvimento da cidade, infelizmente. Mas eu reconheço que a sua fala tem sim, lógico, nós como vereadores temos que cobrar do Executivo, isso está mais do que certo. Eu, você, Ângela, os dez vereadores, nós temos mesmo que cobrar, eu entendi perfeitamente a sua fala, apesar de me defender aqui porque, realmente, especificamente com relação até aos outros Secretários a gente tem conversado muito com o prefeito com relação a isso e espera que o prefeito tome uma providência o mais rápido possível principalmente com relação aquela Secretaria, porque se continuar do jeito que está lá a gente chega à conclusão de que não precisa de Secretaria de Desenvolvimento, o pessoal vai lá, não vejo resultado nenhum, então...". O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: "penso o seguinte, hoje, por exemplo, o vereador José Guedes falou aqui dos médicos. Realmente, o Secretário de Saúde esteve aqui na antessala e falou para a gente do aumento do salário dos médicos, é bacana. Fez um comentário e eu acho que nós temos que sim, vamos lá investigar, vamos cobrar. O que não dá é ficar passando a mão em cabeça de Secretário. Falo aqui mesmo em Plenário, é aqui que nós temos que falar as coisas e reclamar". O vereador Gilson Antônio Marques disse: "acho que o senhor tem razão quando coloca que não dá para passar a mão na cabeça de Secretário, e eu da minha parte não tenho feito isso não, eu tenho criticado duramente aqueles que eu entendo que estão errados, mas o nosso prefeito é cabeça dura, você pode falar com ele quantas vezes quiser, ele não entende o recado, e eu não tenho que falar para Secretário,



eu tenho que falar com ele. Eu tenho falado de vários Secretários que eu entendo que estão trabalhando errado, eu falo com ele, ele fala que vai mudar, promete mudar com sete dias, quatorze, vinte e um, mas ele não fala se é mês, ano ou século porque até hoje ele não mudou. Então, fica difícil, a gente fala com ele. A líder do governo, por exemplo, vou citá-la aqui porque ela sabe que é verdade o que vou falar, ela já presenciou eu falando com ele, eu também já presenciei ela falando com ele, cobrando dele isso, e ele fala 'eu vou mudar, vou resolver' e não vai resolver. Aquilo que o vereador disse ainda há pouco, do cara ser de fora, quantos tem de fora aí? Não conhecem a nossa cidade. Quantos? Outro dia eu presenciei uma coisa horrível de um dos Secretários, discuti com o Secretário e falei com ele 'se você não corrigir, eu vou te denunciar ao Ministério Público. Você vai acabar atrapalhando o meu relacionamento com o prefeito porque uma vez que eu falo mal do Secretário, eu estou falando mal do governo'. Isso é genérico, não tem jeito. Desci no gabinete do prefeito e disse 'o Secretário fez isso e isso, tome providências'. Até ontem. Eu não estou falando de uma coisinha não, estou falando de coisa grave. Ele não tomou providências. Então, não adianta, ele quer cair. O que vai acontecer? Vai abrir uma avalanche e engolir esta prefeitura porque não tem outro jeito. Você fala com ele, está mostrando, participamos do governo passado, conhecemos um pouco, aprendemos um pouco, não somos donos da verdade, mas aprendemos um pouco. Eu, acredito que a vereadora ali, o Leci, a Ângela, o Flávio, o Silvânio. Nós conhecemos um pouco de prefeitura, nós tivemos oportunidade de conhecer. E os demais também, o Presidente da Casa está aqui há vinte



anos, não é possível que não conhece prefeitura. O próprio vereador José Guedes que está aí há tanto tempo. O Flávio foi governo, foi também vereador muitos anos. Nós conhecemos um pouco de prefeitura, a gente tem base para mostrar a ele onde está o erro, mas você mostra, mostra, mostra e não adianta nada. Então, é falar como um dos papas falava ‘tenho medo do dia em que os justos desistirem’. Nós temos que continuar lutando porque se desistir é pior, mas que está difícil está”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “vereador Gilson Marques, eu admiro a sua postura aqui na Câmara, eu tenho a certeza de que se os dez, incluindo eu, tivéssemos a mesma postura sua, com certeza, muita coisa estaria diferente nesta prefeitura”. O vereador José Guedes afirmou: “Senhor Presidente, quero fazer uma denúncia sobre o trevo dos Cristais. Foi feito um TAC, o Senhor e Câmara sabem disto, e para o meu espanto, eu não sei se é a firma Rossi, eu não sei quem mexeu com os pauzinhos lá no governo e o governo está bancando aquela obra. Então, eu vou no Ministério Público denunciar o que está acontecendo porque foi feito um TAC para construir aquele viaduto, enrolaram, na época da política fizeram os tubulões lá para enganar o povo daquela região, foram enganados e votaram. Então, eu vou lá no Ministério Público, com a Dra. Ivana, eu quero saber o que vai acontecer porque não é justo, é feito um TAC e vem por trás no governo, não sei, enganaram o governo lá porque já está aprovado, dizem que vai começar as obras em trinta dias. Vamos falar de uma coisa boa, é sobre a abertura da Copa Itatiaia que será em nossa cidade. Espero que a Copa Itatiaia revele mais jogadores profissionais para os nossos clubes. É um evento muito bonito e parece que é a primeira



vez que vai ter a abertura da Copa Itatiaia em Nova Lima. Queria perguntar ao Senhor Presidente qual o horário da reunião de quinta-feira”. O Senhor Presidente respondeu: “vou consultar o Plenário agora”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, transferiu a próxima reunião ordinária para o dia doze de dezembro, quinta-feira, às dezesseis horas. O Senhor Presidente comunicou: “está convocada uma reunião, quinta-feira, às dezesseis horas para nós fecharmos o ano e votar os projetos que estão aí. Os que não puderam votar vão ser arquivados e no ano que vem, de acordo com o Regimento da Casa, a gente toma as providências. Eu estou querendo falar isto há muito tempo porque eu disse aqui que fizeram uma covardia bem grande com a Casa, com a Câmara, fazendo uma matéria no Jornal O Tempo. Eu disse que no dia em que eu tivesse a oportunidade e a certeza eu ia falar. Eu estou lutando, lutando, eu tenho boas informações em Belo Horizonte, eu andei, corri, fui lá, arrumei amigo influente, arrumei gente que consegue entrar para descobrir. E consegui descobrir dois, o terceiro nós não conseguimos descobrir. Porque falar da Câmara, dos próprios vereadores, pode falar, mas fala a verdade, não fala calúnia e mentira não, isso é muito triste, falar que um vereador ganha quarenta e quatro mil. A verba do vereador aqui, de gabinete é nove mil, pode ir no gabinete de qualquer vereador que ele tem que pagar combustível, pagar impresso, pagar advogado se ele precisar, enfim, tantas coisas que eu não me lembro aqui, nove mil reais, são tantas coisas que acaba que você tem que remanejar e fazer tanta dificuldade, nove mil reais. Agora, eu trabalhei tanto para o PMDB nessas eleições, eu sou PMDB, gosto do meu partido, quem sou eu, nunca vou poder falar mal



do PMDB, adoro, pensei em sair dele, não vou sair, vou ficar nele porque o PMDB tinha vinte e sete ou vinte e oito anos que não ganhava uma eleição dentro desta cidade. Ele, graças a Deus, foi construído não por mim, mas eu quando peguei a Presidência, eu fiz um trabalho e nós conseguimos fazer um prefeito, fazendo um trabalho limpo, direito, honesto. Não foi só eu, várias pessoas que compõe o PMDB. Saí pelas ruas de Nova Lima, as pessoas me perguntavam ‘oh, Nélio, nós vamos votar neste candidato’. Eu falei ‘este é o nosso candidato, nós vamos votar nele sim’. ‘Mas não vai mudar nada, vai?’ ‘Vai mudar’. ‘Mas este governo que está aí, está com problemas’. ‘Vai mudar, não vai ser igual a este governo’. Não adiantou nada, aproveitou cinquenta por cento do governo que saiu. Mudou o que? O que mudou, estou perguntando. Eu tenho muito desânimo com este governo. Estou pensando seriamente, vou voltar do recesso, vou sair, vou fazer uma reflexão, estou pensando seriamente em não apoiar também. Vou manter a minha linha porque aqui é uma Casa de leis, eu tenho que manter, tudo que vem para cá, eu tenho que cumprir o meu papel dentro do Regimento. A líder do governo sabe que eu sou justo pelas coisas que tem que passar por esta Casa, mas estou extremamente desanimado e desapontado. O Senhor Secretário de Comunicação é um dos autores que foram lá no O Tempo falar esta bobagem lá, e o prefeito de Nova Lima também esteve lá. Agora, o outro eu não consegui descobrir; tentei, tentei, mas não descobri. Agora, isto para mim é muito triste. Agora, cada vereador faz a sua avaliação como queira porque eu falei que aqui eu ia falar isso. Estou falando e até emocionado por isso porque é uma covardia fazer isso com os vereadores. Eu que estou falando. Fico triste porque



foram tantos telefonemas, porque o Presidente sofre, o Presidente tem que dá conta da Casa, tem que dá conta dos vereadores que confiaram esta cadeira a ele até o último dia do mandato. Eu fico muito triste porque vai sair ali e vão falar que não fizeram isso. Eu tenho informação de dentro, de pessoa segura dentro do Jornal O Tempo que foram estes dois que estavam lá. Então, vou fazer uma avaliação na minha volta e vou pedir que Deus me ilumine e que eu tome o caminho certo, politicamente, porque este governo não mudou nada, está igual ao que saiu”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_